



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE VETERINÁRIA
MGV – COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
NDE – Núcleo Docente Estruturante

Ata a ser apreciada: Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense.

Aos treze dias do mês de maio de 2014, às nove horas, no Salão Nobre Américo de Souza Braga da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense, instalou-se Reunião Ordinária, sob a Presidência da Coordenadora do curso de Medicina Veterinária, presidente do NDE, Profa. Leila Gatti Sobreiro, com a presença dos Professores Adriana, Beatriz Brener, Daniel Macieira, Francisco Carlos, Ismar Moraes, Juliana Almeida, Juliana Leite, Luiza Moretti, Márcia Salomão, Paulo Cesar, Rita, Suzete, Virginia Léo, Zander Miranda. A Presidente deu início à Reunião com a leitura da ata da reunião anterior. Ata lida e aprovada. Passou-se ao segundo ponto da pauta, divulgação da aprovação da segunda chamada para avaliação discente aprovada pelo CEP e informe sobre a obrigatoriedade de sua inclusão no plano de curso das disciplinas. Passou-se para o próximo ponto da pauta, a divulgação da OFICINA promovida pelo PROIAC/UFF “Interdisciplinaridade para a Medicina Veterinária”, a se realizar nos dias 4 e 5 de junho na Faculdade de Veterinária. Foi solicitado para todos os integrantes do NDE, a participação e a divulgação aos demais professores dos seus departamentos de origem. Em seguida, a Profa. Leila explanou sobre a implantação das disciplinas “Defesa Sanitária Animal” e “Animais de Laboratório” como obrigatórias, para adequação às sugestões da OIE e uniformização entre currículos de curso nacional e internacionalmente. O Prof. Zander se manifestou, apresentando seus argumentos contra a implantação das novas disciplinas alegando que poderiam continuar como optativas sem prejuízo ao curso. A professora Leila replicou mais uma vez explanando as vantagens da mudança no currículo. O Prof. Zander reforçou sua argumentação com novos exemplos de outras disciplinas julgadas importantes na formação do médico veterinário e que são optativas. A Profa. Rita argumentou pela especificidade do Bioterismo, a Profa. Virginia complementou observando a ausência do conteúdo em outras disciplinas do currículo atual e o Prof. Ismar reforçou, com a necessidade legal de responsabilidade técnica em Biotérios por Médicos Veterinários, que não têm sido preparados para a função, e informou a criação de curso de especialização pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. A Profa. Leila colocou, então, o assunto em votação obtendo a aprovação da maioria para a inclusão no currículo, como disciplinas obrigatórias: “Defesa Sanitária Animal” e “Animais de Laboratório”. Passando ao último tema da pauta, a Profa. Luiza fez uma breve apresentação onde expôs um levantamento sobre a carga horária dos cursos públicos de Medicina Veterinária no Brasil, demonstrando que a UFF tem uma carga horária total (5570h) acima da média nacional (4632h); e que algumas disciplinas estavam com a carga horária muito acima das verificadas para a mesma disciplina nos currículos da maioria das outras universidades, citando “Anatomia”, com 440 horas na UFF e na média entre as federais, 226 horas pesquisadas; e “Biofísica”, com 120 horas e a média entre todas de cerca de 60 horas. Ainda foi apresentado que a disciplina de Animais de Laboratório é obrigatória na USP e na UFRGS, sendo oferecida em oito cursos dos 39 pesquisados; em relação a “Defesa Sanitária”, é oferecida em 4 cursos estaduais e em todos é obrigatória (CH Média 56,25) e é oferecida em 9 cursos federais, sendo optativa em 4 (CH Média 38,5) e obrigatória em 5 (CH Média 61,5). Após a apresentação da Profa. Luiza, a Profa. Leila retomou a reunião e apresentou algumas observações encaminhadas pelo Prof. Ribas sobre a disciplina de “Biologia Geral”. Após breve discussão sobre as cargas horárias e o funcionamento das duas disciplinas a serem implantadas como obrigatórias e a necessidade de redução de carga horária das outras disciplinas citadas, a Profa. Leila sugeriu a formação de grupos de trabalho para conversar com os professores envolvidos, ficando decidido que a carga horária reduzida dessas disciplinas deverão atender a alocação das novas disciplinas obrigatórias e o excedente, disponibilizado para a realização de disciplinas optativas e/ou atividades complementares; que a disciplina de “Defesa Sanitária Animal” deverá ser apresentada em 60h; e que “Animais de Laboratório” terá a carga horária definida em conjunto com o(s) professor(es) envolvido(s). Finalizando, a plenária definiu os grupos de trabalho: para discutir Anatomia, os professores de Anatomia, Fisiologia, Clínica Cirúrgica, Diagnóstico por Imagem, Anatomia Patológica e Tecnologia de Carne; para Biofísica, os professores de Biofísica e Fisiologia; para Biologia Celular, os professores de Biologia Celular, Parasitologia, Toxicologia e Plantas Tóxicas, Forragicultura e Medicina

56 dos Animais Silvestres. Nada mais havendo a tratar, eu, Virginia Leo de Almeida Pereira lavrei a presente ata que
57 vai assinada por mim e pela presidente Leila Gatti Sobreiro.
58
59
60
61

62 *Virgínia Leo de Almeida Pereira*

Leila Gatti Sobreiro

63 *Professora Secretária*

Presidente do NDE